

Supremo julgará a impugnação de Cardoso na sexta

Das sucursais

O ministro Thompson Flores convocou o Supremo Tribunal Federal para uma reunião extraordinária na sexta-feira, a fim de serem julgados todos os recursos de natureza eleitoral, entre os quais os processos de impugnação das candidaturas do ex-governador Aloisio Chaves, do Pará, e do professor Fernando Henrique Cardoso, que concorre pelo MDB ao cargo de senador por São Paulo.

O julgamento do ex-governador paraense, que se desincompatibilizou menos de seis meses da data da eleição para o Senado, dará oportunidade a que o Supremo Tribunal Federal decida, pela primeira vez, a questão da inconstitucionalidade do "pacote de abril", que reduziu aquele prazo de desincompatibilização para três meses. No Tribunal Superior Eleitoral, a candidatura de Aloisio Chaves e dos ex-governadores Dirceu Arcoverde, do Piauí, Garcia Neto, do Mato Grosso, Ivan Bichara, da Paraíba, e Divaldo Suruagy, de Alagoas, foi mantida, depois da declaração de validade da redução do prazo através do Decreto-lei 1.542.

O candidato do MDB a senador por São Paulo, o sociólogo Fernando Henrique Cardoso, ganhou na Justiça Eleitoral a batalha pela manutenção do seu registro, que o Ministério Público e a Arena querem derubar, sob a alegação de que a sua aposentadoria, com base no

AI-5, acarretou a sua inelegibilidade por dez anos. Pelo voto de desempate do presidente Rodrigues Alckmin, o TSE admitiu que somente em caso de suspensão dos direitos políticos o punido se torna inelegível por tanto tempo. A aposentadoria, desacompanhada da suspensão dos direitos, gera o impedimento apenas por dois anos.

DISCUSSÃO

O deputado Rubem Dourado e o procurador do MDB fluminense, Flávio Pareto Júnior, quase trocaram tapas ontem à tarde, em plena sede do TRE, do Rio, na ocasião em que o Tribunal, em sessão secreta, julgava um mandato de segurança impetrado pelo parlamentar contra a decisão do partido de interromper o aproveitamento do horário gratuito para a propaganda no rádio e na televisão. O TRE resolveu transformar a segurança em simples reclamação dirigida à direção do partido oposicionista.

Enquanto a sessão secreta se realizava, Rubem Dourado, que foi líder de Chagas Freitas na Assembléia Legislativa do ex-Estado da Guanabara, acusou Pareto de ter desservido o partido e de ter agido "criminosa e traiçoeiramente" no episódio da "caminhada" do senador Nelson Carneiro, que a Polícia Militar tentou impedir na semana passada, em pleno centro do Rio. Houve troca de insultos e os dois só não brigaram graças à intervenção de jornalistas e de funcionários do Tribunal.